



Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	História da Música IV
Docente	Lucineide Correia Rocha
Ano Curricular	2024/2025
Fundamento	Estudo elementar e panorâmico da música ocidental erudita em uma abordagem histórica, sob a perspectiva da literatura musical.
Objectivo Instrutivo	Adquirir uma percepção contextualizada das grandes correntes da História da Música Ocidental referentes ao período cronológico em causa (conhecimento das regularidades que regem o desenvolvimento da arte musical desde o Período Classico até o Romantismo). Desenvolvimento das capacidades de problematização, estruturação e síntese dos conhecimentos e das capacidades de exposição escrita e oral (estudo de estilos, tendências, escolas, compositores fazendo ênfase a obras mais relevantes dos períodos).
Objectivos Educativos	<ul style="list-style-type: none">○ Possibilitar ao estudante o conhecimento elementar e panorâmico dos aspectos históricos, estruturais e estilísticos da música ocidental erudita (períodos, principais gêneros, estilos, compositores e obras e seus contextos);○ Possibilitar ao estudante a aplicação prática dos elementos históricos, estruturais e estilísticos da música ocidental erudita no repertório desenvolvido nas aulas de canto (capacidade de contextualização e noções de formas e estilos musicais);○ Possibilitar ao estudante conhecer repertório, compositores, estilos, formas significativas dos períodos histórico-estilísticos.
Resultados da Aprendizagem	<p>A disciplina deverá promover nos estudantes o desenvolvimento de habilidades investigativas, relacionadas com a busca de informação, a análise de diferentes fontes, documentários e a síntese de diferentes enfoques e pontos de vista do fenómeno musical e sua história;</p> <p>Aquisição e desenvolvimento de competências ao nível da contextualização histórica, sociológica e ideológica dos fenómenos musicais, bem como adquirir consciência das principais linhas de continuidade e mudança em curso no período considerado;</p>



	Relacionar o desenvolvimento da linguagem musical com as mudanças históricas, sociais e políticos do período estudado.
Crédito/Horas	2 – 32 horas.
Conteúdos e temas	<ul style="list-style-type: none">• A transição para o Classicismo<ol style="list-style-type: none">1 – A situação cultural europeia na segunda metade do séc. XVIII - o Iluminismo2 - A Revolução Francesa3 - A música pré-clássica<ol style="list-style-type: none">a) A opera buffab) O vaudevillec) O Singspield) A Querelle des bouffonse) Gluck e a reforma do drama líricof) A Alemanha na era da Empfindsamkeit<ol style="list-style-type: none">f.1) Carl Philipp Emanuel Bachg) Rococó e estilo galanteh) A formação do estilo clássico<ol style="list-style-type: none">h.1) A forma instrumental: forma-sonata, rondó, minuete, scherzo, tema e variaçõesh.2) O fortepianoh.3) A sinfonia - a escola de Mannheimh.4) O advento da música de câmara4 - A Música Clássica: Haydn, Mozart e Beethoven<ol style="list-style-type: none">a) Joseph Haydnb) Wolfgang Amadeus Mozartc) Ludwig van Beethoven• O Primeiro Romantismo<ol style="list-style-type: none">a) F. Schubertb) Liedc) Música para pianod) Inovação e modernidade na geração de 1810
Metodologia recomendável	As aulas serão essencialmente expositivas, ministradas com auxílio de recursos didáticos diversos. As explanações serão sempre acompanhadas ou seguidas de audição comentada de obras representativas dos conteúdos em áudio e vídeo. Havendo tempo hábil, o trabalho poderá ser complementado com a exibição de filmes, e documentários relacionados ao assunto. Durante as aulas sobretudo nas que tratarão da contextualização histórica dos



	<p>períodos estilísticos, o estudante será estimulado a recobrar conhecimentos desenvolvidos em aula de História da Música IV. Além disso, sempre que possível, serão feitas as devidas conexões entre os conteúdos desenvolvidos em História da Música e os desenvolvidos em outras disciplinas do curso, em especial as que envolvem a prática instrumental/vocal. Assim, espera-se que o estudante possa compreender a importância desses conteúdos não só para a sua formação profissional, mas também para sua formação geral.</p>
Sistema de avaliação	<p>Para uma avaliação coerente do desempenho do estudante, é recomendável a utilização de ao menos três instrumentos avaliativos. Sendo assim, a avaliação de História da Música será realizada em três etapas:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Contínua: Através do envolvimento e compromisso dos estudantes com atividades em sala e eventuais atividades extraclasse (incluindo participação em debates e discussões em classe);2) Avaliação de trabalhos de investigação (individuais ou em grupo), apresentado pelos estudantes nas aulas primando pela profundidade e qualidade da investigação;3) Provas a serem realizadas conforme o Calendário Acadêmico da FAARTES.
Bibliografia	<p>STEHMAN, Jacques. História da Música Europeia das origens aos nossos dias, São Paulo. 1964.</p> <p>ZIMMERMANN, Nilza. A música através dos tempos. 3ªEd. São Paulo. Paulinas, 2007.</p> <p>Cardoso, José Marta Pedrosa & Borges, Maria José. História da Música- Ed. Sebenta, Lisboa. 2008.</p> <p>DUFOURCQ, Nobert. Pequena História da Música. Edições 70. 1988.</p> <p>NICOLAS, Slonimsky. Guia dos estilos musicais, 5ª. Ed, Nova-Iorque. 2001.</p> <p>PLATZER, Frédéric, Compêndio de Música, Edições 70. 2018.</p>



Plano de trabalho da Disciplina de Prática Coral

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO: Música	DISCIPLINA: Prática Coral IV	ANO: 3º 2024/2025
DOCENTE: Alfredo Pedro Luís	CARCA HORÁRIA 2 horas semanal	AULAS PREVISTAS: 30 horas
DESCRIÇÃO		
<p>A disciplina Prática Coral IV integra a formação dos estudantes do terceiro ano do curso de Canto Lírico da Faculdade de Artes da Universidade de Luanda, consolidando competências técnicas, estilísticas e interpretativas fundamentais para o exercício profissional do cantor coral e solista. Neste estágio da formação, os alunos devem demonstrar maior autonomia na leitura de partituras, precisão na afinação coletiva e expressividade interpretativa, preparando-se para desafios mais avançados da prática vocal coletiva.</p> <p>A prática coral é um pilar essencial na formação do cantor lírico, pois aprimora não apenas a técnica vocal individual, mas também a percepção auditiva, a integração coletiva e a adaptabilidade estilística. Segundo John Cooksey (2000), "o canto coral não apenas aprimora a técnica vocal individual, mas também potencializa a percepção auditiva e a adaptação ao coletivo, elementos essenciais na formação do cantor erudito." Richard Miller (1996) complementa que "o desenvolvimento da ressonância e da projeção vocal dentro de um grupo coral prepara o cantor para desafios técnicos de ópera e recital."</p> <p>No contexto africano, a música coral assume um papel singular ao estabelecer diálogos entre a polifonia ocidental e as tradições vocais do continente. Kofi Agawu (2003) destaca que "a prática coral na África contemporânea representa um espaço de resignificação cultural, onde a polifonia europeia dialoga com as estruturas modais e rítmicas africanas." A inserção de repertórios africanos na formação coral dos estudantes de Canto Lírico é, portanto, essencial para uma abordagem descolonizadora do ensino musical. Meki Nzewi (2007) reforça essa perspectiva ao afirmar que "o coral africano não deve ser visto apenas como uma adaptação da música ocidental, mas como uma</p>		



expressão autêntica da oralidade, da interação comunitária e do pensamento musical africano."

Nesta disciplina, os alunos serão desafiados a interpretar um repertório diversificado e tecnicamente exigente, incluindo obras com texturas polifônicas complexas e textos em diferentes idiomas. O repertório incluirá peças do cânone europeu – como Mozart, Brahms e Fauré – ao lado de composições africanas de Ayo Bankole, J.H. Kwabena Nketia e Francisco Kiala "Ya Fuala DioKu", promovendo um equilíbrio entre tradição e inovação. Essa abordagem permitirá aos estudantes desenvolverem uma identidade artística plural, capacitando-os para atuar em diferentes contextos performáticos.

Além do aprimoramento técnico, a Prática Coral IV enfatiza a performance como um ato comunicativo e expressivo. Segundo Doreen Rao (2005), "o cantor coral deve ser treinado não apenas para emitir sons com precisão, mas para compreender e transmitir a emoção e o significado contidos na música." Assim, espera-se que os alunos desenvolvam não apenas habilidades vocais, mas também uma consciência artística e interpretativa que os prepare para os desafios do mundo profissional.

A experiência coral também reforça princípios biomecânicos do canto, auxiliando no desenvolvimento da técnica respiratória, do controle da ressonância e da projeção vocal sem esforço excessivo. Sundberg (1987) aponta que “ a experiência coral reforça os princípios biomecânicos do canto, auxiliando o desenvolvimento da técnica respiratória e do controle da ressonância, fundamentais para a projeção vocal sem esforço excessivo.”

Dessa forma, esta disciplina não apenas aperfeiçoa a técnica vocal e a interpretação musical, mas também estimula a reflexão sobre a identidade cultural do cantor lírico em Angola, contribuindo para uma formação artística mais abrangente e contextualizada. Ao longo do semestre, os estudantes terão a oportunidade de consolidar sua formação por meio de ensaios regulares, apresentações e práticas de escuta crítica, aprimorando sua musicalidade e senso de coletividade.

UNIDADES CURRICULARES AFINS

Tema 1 - Canto Lírico IV

Tema 2 - História da Música

Tema 3 - Harmonia e Análise Musical



Tema 4 - Percepção Musical Avançada

Tema 5 - Regência Coral

OBJECTIVO GERAL

Aprimorar as habilidades interpretativas, técnicas e estilísticas do canto coral, desenvolvendo autonomia, expressão artística e consciência coletiva na prática musical.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1 - Desenvolver a leitura musical e a independência vocal dentro do coro.
- 2 - Aprimorar a afinação, a dicção e o fraseado musical.
- 3 - Explorar repertórios diversos, incluindo música coral europeia e africana.
- 4 - Trabalhar a expressividade e a comunicação emocional na performance coral.
- 5 - Preparar o estudante para o trabalho profissional em coros e grupos vocais.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Ensaios práticos com foco na técnica vocal e interpretação.
- Estudo de partituras e apreciação crítica de gravações.
- Trabalhos em seções vocais e ensaios coletivos.
- Análise de repertório e sua contextualização histórica e cultural.
- Avaliações periódicas através de performances individuais e em grupo.

COMPETÊNCIAS

- 1 - Domínio da técnica vocal aplicada ao canto coral.
- 2 - Capacidade de interpretar diferentes estilos e épocas musicais.
- 3 - Leitura fluente de partituras e compreensão da estrutura coral.
- 4 - Consciência auditiva e senso de afinação coletiva.
- 5 - Expressividade cênica e interpretação musical convincente.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Técnica Vocal Coral

- 1 - Respiração e apoio diafragmático
- 2 - Ressonância e projeção vocal coletiva
- 3 - Equilíbrio entre as vozes no coro

Unidade 2 – Leitura e Interpretação Musical

- 1 - Solfejo e dicção aplicada
- 2 - Construção da sonoridade coral
- 3 - Estudo de partituras em diferentes idiomas

Unidade 3 – Repertório e Performance

- 1 - Obras corais de Mozart, Brahms e Fauré
- 2 - Música coral africana: Bankole, Nketia e Francisco Kiala
- 3 - Interpretação e comunicação na performance

RECURSOS DIDÁTICOS

- Teclado ou piano para ensaios
- Partituras e gravações de referência
- Equipamentos de áudio e vídeo para análise de performances
- Salas acústicas adequadas para ensaios

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Participação nos ensaios (30%)
- Leitura musical e técnica vocal (20%)
- Interpretação e expressividade (20%)
- Apresentações avaliativas (30%)

CRONOGRAMA

Sequencial segundo o calendário da UNILUANDA, ano letivo 2024/2025



BIBLIOGRAFIA

- Agawu, K. (2003). Representing African Music. Routledge.
- Cooksey, J. (2000). Developing Voices in Choirs. Routledge.
- Miller, R. (1996). The Structure of Singing. Schirmer Books.
- Nzewi, M. (2007). African Music: Theoretical Approaches. African Minds.
- Rao, D. (2005). Choral Music Experience. Boosey & Hawkes.
- Sundberg, J. (1987). The Science of the Singing Voice. Northern Illinois University Press.

Faculdade de Artes, em Luanda, aos 25 de Fevereiro de 2025

O Docente

Alfredo Pedro Luís



UNIVERSIDADE
DE LUANDA
Faculdade de Artes